



## RELATÓRIO

---

**MARCO ZERO PPSUS-SP**

**Projetos aprovados no edital  
PPSUS-SP 2011-2012**

**Instituto de Saúde, 27 de março de 2014**

---

**Instituto de Saúde**

Rua Santo Antonio, 590 – Bela Vista - São Paulo-SP – CEP: 01314-000

Tel.: (11) 3293-2244 - Fax: (11) 3105-2772

<http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/>

**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

David Everson Uip

**Instituto de Saúde**

Diretora do Instituto de Saúde

Luiza Sterman Heimann

Diretora Adjunta do Instituto de Saúde

Sônia Isoyama Venâncio

Diretora do Centro de Tecnologias de Saúde para o SUS-SP

Tereza Setsuko Toma

Diretora do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para o SUS-SP

Silvia Regina Dias Médici Saldiva

Diretor do Centro de Apoio Técnico-Científico

Márcio André Derbli Pinto

Diretora do Centro de Gerenciamento Administrativo

Bianca de Mattos Santos

Organizadora do relatório

Maritsa Carla de Bortoli

**Comissão Organizadora:**

Annelise Lopes

Camila Garcia Tosetti Pejão

Jaci Antônia da Costa

Márcia Regina Barbieri

Maritsa Carla de Bortoli (coord)

Nelson Francisco Brandão

Sonia Isoyama Venancio

Tereza Setsuko Toma

**Coordenadores Moderadores dos grupos:**

José da Rocha Carvalheiro

Luiza Sterman Heimann

Tania Di Giacomo Lago

Tereza Etsuko Costa Rosa

Tereza Setsuko Toma

**Relatores dos grupos:**

Kátia Cibelle Machado Pirotta

Lenise Mondini

Maria Mercedes L. Escuder

Maria Teresa Sanches

Marli Prado

Patrícia Nieri Martins

**Comitê Gestor do PPSUS-SP:****DECIT - Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde**

Erica Ell, Coordenadora do PPSUS

Marcia Motta, Coordenadora Geral do Fomento à Pesquisa em Saúde

**CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

Gilberto Ferreira de Souza, Coordenação geral do Programa de Pesquisa em Saúde (CGSAU)

**FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.**

Simone Godoi, Diretora de Área - Ciências da Saúde

Victor Wünsch Filho, Coordenador de Área – Saúde

Mário José Abdalla Saad, Coordenador Adjunto – Ciências da Vida

**Instituto de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Luiza Sterman Heimann

Maritsa Carla de Bortoli

Sonia Isoyama Venancio

---

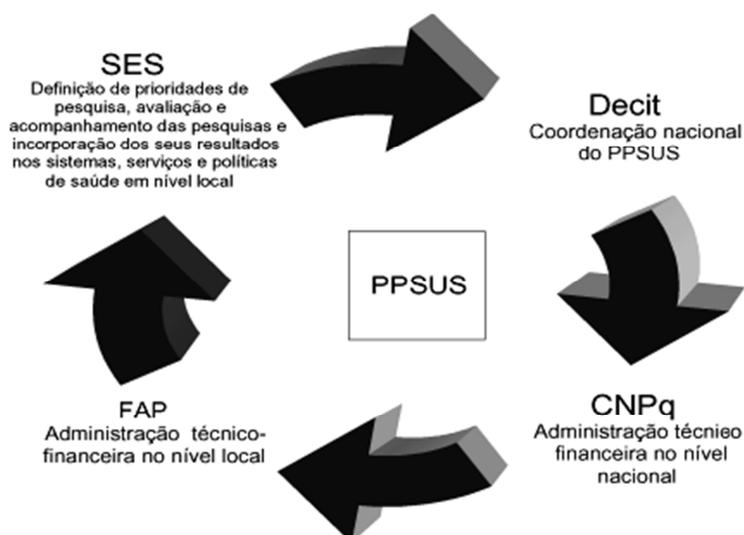
<b>ÍNDICE</b>	
<b>PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS</b>	<b>4</b>
<b>MARCO ZERO PPSUS-SP</b>	
<b>Programação</b>	<b>7</b>
<b>Mesa de abertura</b>	<b>8</b>
<b>Trabalhos em grupos</b>	<b>11</b>
<i>Grupo de trabalho 1</i>	<b>12</b>
<i>Grupo de trabalho 2</i>	<b>15</b>
<i>Grupo de trabalho 3</i>	<b>18</b>
<i>Grupo de trabalho 4</i>	<b>21</b>
<i>Grupo de trabalho 5</i>	<b>24</b>
<b>Resultado e Encaminhamentos</b>	<b>26</b>
<b>Avaliação do Seminário</b>	<b>29</b>
<b>Considerações finais</b>	<b>30</b>
<b>Anexos</b>	<b>31</b>
<i>Lista de participantes</i>	<b>32</b>
<i>Organograma da SES/SP</i>	<b>35</b>
<i>Coordenadorias da SES/SP</i>	<b>36</b>
<i>Formulário de avaliação do evento</i>	<b>40</b>

---

## Introdução

O Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS é uma iniciativa de descentralização do fomento à pesquisa em saúde do Ministério da Saúde que tem como objetivo apoiar financeiramente o desenvolvimento de estudos que visem contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, além de promover o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde em todo o país por meio de parceria entre instâncias federais e estaduais de saúde e de ciência e tecnologia, tendo como parâmetro as necessidades reais de saúde da população brasileira. No Estado de São Paulo o programa chega à sua quinta chamada pública e vem se aprimorando a cada edição para cumprir fielmente a esses objetivos.

A operacionalização do programa se dá pela estreita colaboração entre os parceiros federais, Decit – Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e estaduais, FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Saúde – SES-SP, representada pelo Instituto de Saúde. Essa parceria tem garantido a conquista de resultados expressivos e a manutenção da excelência das pesquisas fomentadas.



Dentre as etapas de execução do PPSUS destacam-se os seminários de acompanhamento e avaliação final, cujos objetivos são: apresentar os resultados/produtos alcançados; promover o debate em torno dos principais problemas de saúde da população do estado; aproximar os grupos de pesquisas envolvidos no Programa e as áreas técnicas da SES; e divulgar os resultados/ produtos das pesquisas aos gestores da área da saúde e de ciência e tecnologia. Para tanto, os Seminários de Avaliação dos projetos contam com a participação de gestores do SUS-SP, na perspectiva de estabelecer articulações entre a produção de pesquisa e a utilização/incorporação dos seus resultados no sistema de saúde.

O Instituto de Saúde já realizou quatro edições dos Seminários de Acompanhamento e Avaliação dos Editais PPSUS: em 2008 houve a avaliação final das propostas PPSUS 2004-2005 e parcial dos projetos PPSUS 2006-2007; em 2010 a avaliação final do PPSUS 2006-2007; em 2011 a avaliação parcial do edital PPSUS 2008-2009 e em 2013 a avaliação final desses mesmos projetos. Esses eventos têm adotado um formato diferente a cada edição na tentativa de melhor atender aos interesses de pesquisadores e gestores. As avaliações dos participantes desses seminários e oficinas têm sido positivas mostrando que são encontros que contribuem efetivamente para uma aproximação, troca de ideias, experiências e expectativas entre pesquisadores e gestores. No entanto, apontam que é necessário continuar buscando novos caminhos para fomentar o processo de incorporação dos resultados das pesquisas, meta também compartilhada pelos membros do Comitê Gestor desse programa.

A busca pela incorporação é objetivo do programa uma vez que as propostas se desenvolveram nos temas previamente definidos como prioritários para a pesquisa em saúde do Estado. Na tentativa de responder aos anseios de pesquisadores, gestores e Comitê Gestor, o Instituto de Saúde propôs a realização de um novo evento dentro do cronograma do PPSUS: o 'Marco Zero PPSUS-SP'.

A posição atual do PPSUS no Estado de São Paulo é muito favorável. As demandas bruta e qualificada aumentam a cada edital. Houve um crescimento no número de projetos mais robustos que contam com maiores cooperações. Além disso,

o perfil das pesquisas também apresentou mudanças com a crescente preocupação dos pesquisadores em aplicar seus resultados nos serviços.

## Programação

O MARCO ZERO PPSUS-SP foi realizado pelo Instituto de Saúde no dia 27 de março de 2014 com apoio financeiro da FAPESP e teve como principais objetivos promover a apresentação dos projetos aprovados no Edital 2011-2012 ainda em suas etapas iniciais de desenvolvimento e a aproximação dos gestores da saúde com os pesquisadores buscando a incorporação dos resultados futuros pelo sistema de saúde.

O evento foi realizado durante todo o dia, na sede do Instituto de Saúde de conforme a programação abaixo:

	Horário	Atividade
27 de março de 2014	08:00	Recepção dos participantes
	08:30	Mesa de abertura com representantes do IS, da SES-SP, da FAPESP e do Decit
	09:00	Apresentação da proposta de trabalho – Maritsa Carla de Bortoli, Instituto de Saúde
	09:30	Trabalhos em grupo
	12:30	<i>Brunch</i>
	13:30	Trabalhos em grupos
	16:30	Encerramento

O evento contou com a participação de 109 profissionais (lista de participantes em anexo). Após a mesa de abertura, os participantes foram divididos em 5 grupos de trabalho, definidos conforme as áreas temáticas e de interlocução com a Secretaria de Estado de Saúde.

## Mesa de abertura

A mesa de abertura foi coordenada pela Doutora Luiza Sterman Heimann, diretora do Instituto de Saúde, que deu as boas vindas aos participantes e ressaltou que o MARCO ZERO PPSUS-SP é uma nova atividade, com o objetivo promover o contato de gestores e pesquisadores para que no decorrer do processo de pesquisa se estabeleça transferência de conhecimentos com a perspectiva de construir ao longo do projeto a incorporação dos resultados. Ressaltou que agências internacionais objetivam esse caminho através da aproximação de dois campos: saber e fazer. Observou que durante o dia nas salas de trabalho deveriam ser definidas atividades e estratégias para essa construção.

Pela Coordenação de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo – CCTIES - Doutor Sérgio Swain Muller observou que o PPSUS tem apresentado boa resposta da comunidade científica e dos gestores da SES-SP aos seus eventos e ressaltou o papel do Instituto de Saúde no PPSUS. Destacou o desafio de associar a capacidade de pesquisa do Estado de São Paulo com as expectativas de aplicação e transformação da realidade, uma vez que as universidades possuem autonomia irrestrita e os pesquisadores conduzem linhas de pesquisa nem sempre alinhadas ao aperfeiçoamento do SUS. Lembrou que a SES-SP possui muitas questões que poderiam ser respondidas pela comunidade científica, mas para isso ambas deveriam ter as mesmas prioridades, e apesar de o PPSUS ter avançado muito em relação ao método de definição de prioridades será necessário focar ainda mais. Saliou que, em relação aos projetos discutidos no evento, percebe-se que muitos possuem potencial para incorporação e Avaliação de Tecnologias de Saúde - ATS, e a impressão é que esses projetos já estão mais alinhados com as prioridades da SES-SP. Dessa forma entende que possam interessar mais aos gestores quanto a colocá-los em prática. Reforçou as expectativas de novo convênio com a FAPESP para o próximo PPSUS-SP e da resposta ampla das universidades e institutos de pesquisa, sempre contribuindo generosamente com os objetivos do programa.

Representando a FAPESP, o Doutor Mário José Abdalla Saad destacou aspectos históricos da FAPESP, desde a sua criação, sua missão, peculiaridades e seus programas de fomento que a tornaram tão forte e sólida. Observou que nos últimos cinco anos a área médica vem utilizando o termo medicina translacional, gramaticalmente impreciso mas já consagrado, no qual busca-se passar o conhecimento gerado em pesquisas para pacientes e populações; ressaltou que o processo é complexo, muitas vezes difícil, mas ainda assim, considerado uma arte. Elogiou a iniciativa do ministério da Saúde em criar e manter o PPSUS e relata que por meio das parcerias, principalmente com a inclusão de recursos oriundos da SES-SP, a FAPESP quer ampliar e fortalecer o PPSUS-SP. Ressaltou que a área da saúde compete por recursos com outras áreas que são muito fortes – bioengenharia, condições e mudanças climáticas, biocombustíveis, etc. - mas que o envelhecimento das populações faz pensar em pesquisa em saúde e isso garante que essa área continuará a receber recursos para esse fim. No entanto, a maneira de olhar a pesquisa não deve ser única, é necessário que se preocupe com o impacto social, e pelo exercício proposto no evento o PPSUS-SP estaria trilhando o caminho correto.

A Doutora Erica Ell, representando o Decit, lembrou que o PPSUS é um programa do Ministério da Saúde que dá ênfase à incorporação dos resultados no SUS; para tanto o evento MARCO ZERO também vem sendo implementado em outros estados e é considerado um avanço para o programa. Ressaltou que como o destaque é a produção de resultados para o SUS, a aproximação entre gestores e pesquisadores é fundamental para possível incorporação dos resultados das pesquisas. Observou que apesar dos momentos de interação entre pesquisa e gestão já existirem nos Seminários de Avaliação Parcial e Final, o PPSUS passa por constantes ajustes, e que o envolvimento da SES-SP no PPSUS-SP é um ponto muito positivo para o alcance dos objetivos do evento.

Após o encerramento da mesa de abertura foi apresentado aos participantes, pela Doutora Maritsa Carla de Bortoli, um breve histórico do programa e a proposta de trabalho para o evento, bem como a distribuição dos grupos de trabalho e a localização das salas onde esses ocorreriam.

Florian Nuno de Barros Pereira Filho, representando o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo – COSEMS/SP – pediu a palavra para saudar a todos e destacar que o COSEMS/SP vem acompanhando as oficinas do PPSUS no Estado e também participa de um dos projetos aprovados. Observou que a incorporação dos resultados é fundamental e que os municípios têm muito interesse na divulgação e participação nos projetos, ressaltando que o SUS se efetiva nos municípios. Lembrou que em abril ocorrerá o Congresso do COSEMS/SP, com apresentação de experiências exitosas dos municípios. Retificou a parceria e interesse do COSEMS/SP nos projetos e colocou o Conselho à disposição de todos para o acompanhamento e divulgação dos trabalhos.

Ao fim das falas de abertura, os participantes dirigiram-se às salas de trabalho.

## Trabalhos em grupo

Os trabalhos foram divididos em cinco grupos, reunidos conforme as linhas de pesquisa e a interlocução com as Coordenadorias da Secretaria de Estado da Saúde.

Dos 41 projetos aprovados neste Edital, 38 foram apresentados e discutidos nos grupos. Dois coordenadores de pesquisa não compareceram ao evento e não enviaram outros pesquisadores para representá-los.

Os participantes receberam um Caderno de Resumos com dados dos projetos apresentados. Também foram informados que este material encontra-se *online*, no site do Instituto de Saúde, e disponível para *download* no link [http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/ppsus\\_marcozero.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/ppsus_marcozero.pdf).

Os trabalhos foram desenvolvidos nos grupos com o apoio de um moderador e as apresentações e discussões foram acompanhadas e registradas por um relator, ambos pesquisadores do Instituto de Saúde com experiência nas áreas temáticas de cada grupo.

A seguir estão relatados os trabalhos que foram apresentados, os moderadores e relatores em cada grupo de trabalho e ao final os resultados das discussões e encaminhamentos.

## Grupo 1 – Interlocução com a Coordenadoria de Regiões de Saúde

Moderadora: Luiza Sterman Heimann, médica sanitária, mestre em saúde coletiva e em medicina preventiva, Diretora do Instituto de Saúde.

Relatora: Marli de Fátima Prado, graduada em biologia, especialista em gestão de serviços e sistemas de saúde e saúde pública, mestre em saúde coletiva na área de avaliação de serviços e sistemas de saúde, doutorado em saúde pública em desigualdades de mortalidade segundo vulnerabilidade social no Estado de São Paulo, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Representando a Secretaria de Estado de Saúde: Affonso Viviani Filho – Coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde, Osmar Mikio Moriwaki e Helena Caruso Torres da mesma coordenadoria.

A seguir a lista dos trabalhos que foram apresentados nesse grupo:

### GRUPO 1 – INTERLOCUTOR CRS – COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

Pesquisador	Apresentação	Título
Luiz Carlos de Oliveira Cecilio	Rosemarie Andreazza	A Atenção Primária à Saúde (APS) como estratégia para (re)configuração das Políticas Nacionais de Saúde: a perspectiva de seus profissionais e usuários.
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo geral produzir um conhecimento empírico sobre ABS, a partir dos que fazem acontecer o cuidado em saúde nas Unidades Básicas de Saúde. Nossa indagação: quais os motivos que fazem com que a ABS não reúna até agora condições materiais e simbólicas, para funcionar com a centralidade esperada no sistema de saúde, fazendo a gestão do cuidado dos usuários, atuando com o centro de comunicação entre os vários pontos que compõem as complexas redes de cuidado, entre outras atribuições?		

Pesquisador	Apresentação	Título
Mario Maia Bracco	Mario Maia Bracco	Implementação de estratégia de integração hospitalar com a rede de atenção primária na rede de atenção à saúde do M'Boi Mirim, na cidade de São Paulo.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Verificar o impacto de estratégias de RAS, entre equipes do Hospital Municipal Dr. Moisés Deutsch e Unidades Básicas de Saúde, na microrregião do M'Boi Mirim, na cidade de São Paulo, baseada em capacitação e comunicação entre as equipes, por meio de sistemas de apoio à decisão clínica, utilização de plataformas de comunicação via internet para compartilhamento de informações entre os profissionais de saúde, telemedicina e aprimoramento de prontuários e resumos de alta hospitalar.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Silvia Matumoto	Silvia Matumoto	O processo de implantação da rede de atenção à saúde materno infantil no DRS III de Araraquara: a atenção básica como ordenadora da atenção em rede
<b>Objetivo do projeto</b>		
Objetivo geral: Acompanhar e analisar o processo de implantação da rede de atenção à saúde materno infantil no DRS III de Araraquara, tendo a atenção básica como ordenadora da atenção em rede.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Paula Vilhena Carnevale Vianna	Paula Vilhena Carnevale Vianna	Observatório de saúde da região metropolitana do vale do Paraíba e litoral norte, SP: articulando a formação profissional e a gestão compartilhada do SUS
<b>Objetivo do projeto</b>		
Qualificar as práticas de formação acadêmica e gestão da saúde regional, aproximando universidades e serviço; Analisar a estrutura e o desempenho da linha de cuidado ao câncer de colo de útero e mama na RMVP; Desenvolver uma tipologia municipal para análise dos indicadores; Contribuir para qualificar as reuniões de Câmara Técnica e outros espaços de discussão de políticas; Conhecer a trajetória de mulheres diagnosticadas com câncer de mama e colo de útero pelo sistema regional de saúde.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Ione Carvalho Pinto	Ione Carvalho Pinto	O Impacto do Absenteísmo na Assistência Prestada por Profissionais de Enfermagem nos Distritos de Saúde do Município de Ribeirão Preto/SP.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Analisar o absenteísmo da equipe de enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem) nas Unidades de Pronto Atendimento (PA) dos cinco distritos de saúde no município de Ribeirão Preto/SP entre os anos de 2010 e 2013.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Maria Ines Battistella Nemes	Ana Maroso Alves	Qualificação da rede ambulatorial do SUS de prevenção, diagnóstico e assistência em HIV/Aids no Estado de São Paulo; aplicabilidade de metodologias para monitoramento dos serviços de uma rede regional de atenção à saúde.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>GERAL: Testar metodologias de monitoramento da implementação, qualidade e adesão ao tratamento na rede ambulatorial do SUS de prevenção, diagnóstico e assistência em HIVAids.</p> <p>ESPECÍFICOS: Aplicar nova versão do Questionário Qualiaids (avaliação de SAEs HIVAids); Aplicar Questionário WebAd-Q (adesão ao tratamento antirretroviral); Avaliar ações em prevenção e diagnóstico de HIVAids na AB usando o questionário QualiAB; Construir Modelo de Análise Espacial da implementação da rede temática HIVAids.</p>		

Pesquisador	Apresentação	Título
Ricardo Alexandre Arcêncio	Marcela P. Popolin	As condições sensíveis à atenção primária e as redes de atenção à saúde: o caso da tuberculose em Ribeirão Preto/SP
<b>Objetivo do projeto</b>		
Analisar o comportamento das internações evitáveis por tuberculose em relação aos indicadores sociais e a capacidade da Atenção Primária à Saúde para coordenar as Redes de Atenção à Saúde.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Luisa Karla de Paula Arruda	Luisa Karla de Paula Arruda	Construção de Núcleo de Apoio para o Manejo da Asma na Atenção Primária: Consolidação e Expansão do Projeto "Foco no Controle da Asma (FOCA)".
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Geral: Fortalecer parceria estabelecida entre FMRP-USP e Secretaria de Saúde -RP para diagnóstico e tratamento adequados de asma.</p> <p>Específicos: 1. Equipar Unidades de Pronto Atendimento para atendimento e registro sistemático; 2. Capacitar profissionais de saúde; 3. Re-direcionar paciente para tratamento preventivo de crises; 4. Aumentar resolutibilidade no manejo da asma; 5. Criar Núcleo de Apoio para Manejo da Asma na Atenção Primária; 6. Diminuir procura a serviços de Pronto Atendimento por asma.</p>		

## Grupo 2 – Interlocução com a Coordenadoria de Regiões de Saúde e Coordenadoria da Saúde Mental

Moderadora: Tânia Di Giacomo do Lago - médica, mestre em pesquisa em população e doutora em demografia. Docente do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relatora: Maria Teresa Sanches – fonoaudióloga, mestre e doutora em saúde pública, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relatora: Kátia Cibelle Machado Pirotta – cientista social, mestre e doutora em saúde pública, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Representando a Secretaria de Estado de Saúde: Sandra Regina de Souza, da Coordenação Técnica da Saúde da Criança da SES; Rosemary Sartori, da Área Técnica de Saúde Materno-infantil do Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros; Lúcia Aparecida de Souza, da Assessoria de Saúde Mental da SES-SP; e Floriano Nuno de Barros Pereira Filho, do COSEMS-SP.

<b>GRUPO 2 – INTERLOCUTORES CRS – COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE - e SAÚDE MENTAL</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Vera Lúcia Gil da Silva Lopes	Vera Lúcia Gil da Silva Lopes	Consolidação de estratégia multicêntrica em genética para base de dados clínicos e investigação diagnóstica de fendas orofaciais
<b>Objetivo do projeto</b>		
Contribuir para a correlação genótipo-fenótipo e para o incremento da atenção à saúde dos portadores de fendas orofaciais por meio de: 1. Ampliação do número de registros na BDCF; 2. Realização de investigações laboratoriais diagnósticas em FOF; 3. Identificação de estratégias custo-efetivas para investigação da síndrome de deleção 22q11.2.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Antonio Condino Neto	Marília Kanegae	Anomalias congênitas do sistema imunológico: triagem neonatal, intervenção precoce, aconselhamento genético e estudo epidemiológico
<b>Objetivo do projeto</b>		
Implementar triagem neonatal e diagnóstico precoce para IDP, mais especificamente, as que se apresentam com linfopenias T, como a Síndrome de Di George, estimada ser a síndrome de deleção mais frequente (incidência estimada de 1:3.000 nascidos vivos) e as Imunodeficiências Combinadas Graves (SCID), que constituem um grupo de doenças com diferentes defeitos genéticos (incidência estimada 1:30.000 nascidos vivos), que evoluem para o óbito em 2 anos, se não forem diagnosticadas e tratadas a tempo.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Iracema de Mattos Paranhos Calderon	Joice Vernini	Investigação de novos fatores de risco e da qualidade de vida, relacionados ao diagnóstico de diabetes ou hiperglicemia na gestação.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar os critérios diagnósticos da (SM) como fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes melito gestacional (DMG) ou hiperglicemia gestacional leve (HGL). Avaliar a QV, identificar a presença e categorizar a intensidade de depressão e quantificar a ansiedade, Traço e Estado, em gestantes portadoras de DM, clínico ou gestacional, ou de HGL, em dois momentos no diagnóstico da gestação, para as diabéticas clínicas, ou do distúrbio hiperglicêmico (DMG/HGL) e no dia do parto.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Laura Camara Lima	Laura Camara Lima	Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho em Santos: mapeamento e estudos exploratórios.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Obter dados (fontes: INSS e DESMET) a respeito da ocorrência dos TMCRT em Santos. Realizar estudos focais sobre os TMCRT prevalentes e os trabalhadores mais acometidos. Investigar diagnósticos e notificações relativos aos TMCRT. Estudar os entraves à vigilância em SMRT e à notificação dos TMCRT. Verificar a (in)existência de investigação sobre o processo saúde/doença mental e o trabalho. Mapear os cuidados oferecidos aos trabalhadores acometidos por TMCRT. Propor eventos temáticos pertinentes.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Florence Kerr-Correa	Maria Cristina Pereira Lima	Projeto Genacis: uso de álcool: evolução de padrões de uso ao longo de oito anos e danos para os outros (beber passivo)
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo deste estudo é investigar os impactos negativos do consumo de álcool sobre os outros, além do bebedor. Os dados permitirão ainda a comparação do padrão de uso de álcool, e consequências nocivas associadas, com estudo realizado no município de São Paulo, em 2007, com metodologia semelhante.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Mario Francisco Juruena	Mario Francisco Juruena	Integração do Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Estresse e Doenças Afetivas a partir da Avaliação da História de Maus Tratos na Infância e Adolescência em Serviços de Saúde para o Tratamento dos Transtornos de Humor em Adultos nos diferentes níveis de atenção em Saúde Mental
<b>Objetivo do projeto</b>		
Será avaliar a correlação entre maus tratos na infância e alterações do eixo HPA e nos diferentes subtipos de depressão e demais transtornos do humor através de avaliações psicométricas e psiconeuroendócrinas. a) Examinar a correlação entre maus tratos na infância e adolescência e o desencadeamento de Transtornos do Humor na vida adulta; b) Avaliar a correlação com os diferentes subtipos de depressão; c) Estudar como estresse precoce pode induzir alterações no eixo HPA levando à depressão.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Margarita Antonia Villar Luis	Margarita Antonia Villar Luis	Identificação das necessidades e proposta de intervenção nos problemas de saúde mental e uso de drogas psicoativas em população usuária de Programa Saúde da Família (PSF) do Município de Ribeirão Preto – SP
<b>Objetivo do projeto</b>		
Identificar a ocorrência de problemas mentais e abuso e dependência de drogas; rastrear os fatores de risco para o abuso e dependência de drogas; implementar propostas de intervenção para familiares que relatam ter membros com problemas de saúde mental e familiares com membros usuários de drogas; implementar proposta de intervenção para os usuários de drogas psicoativas licitas e ilícitas; capacitar os profissionais do Núcleo de Saúde da Família e avaliar a efetividade das intervenções.		

### Grupo 3 – Interlocução com a Coordenadoria de Controle de Doenças

Moderador: José da Rocha Carvalheiro – médico, doutor em parasitologia, professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), representante da Fiocruz no estado de São Paulo, docente do Programa de Mestrado Profissional do Instituto de Saúde.

Relatora: Maria Mercedes Loureiro Escuder – enfermeira, mestre em epidemiologia e estatística, pesquisadora do Instituto de Saúde.

A Coordenadoria de Controle de Doenças foi representada pelos Doutores Moisés Goldbaum e Agenor Mei Silveira, que permaneceram no grupo somente no período da manhã.

GRUPO 3 – INTERLOCUTOR CCD – COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS		
Pesquisador	Apresentação	Título
Esper Kallás	Esper Kallás	PrEP Brasil. Implementação da profilaxia pré-exposição (PREP) ao HIV: um projeto demonstrativo.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar a aceitação, segurança e viabilidade da PrEP em HSH e mulheres transexuais vulneráveis à infecção pelo HIV. Descrever padrões e correlações da adesão à PrEP entre os participantes. Mensurar as mudanças no comportamento sexual de risco entre os participantes. Determinar as necessidades de espaço e equipe para administrar a PrEP no nosso meio. Descrever a prevalência de doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, herpes simples-2, clamídia, gonorreia, hepatite B e hepatite C).		

Pesquisador	Apresentação	Título
Carlos Roberto Prudencio	Carlos Roberto Prudencio	Perfil Antigênico da Resposta Imune Humoral de Patógenos de Interesse em Saúde Pública: Triagem de Antígenos de <i>Ricketia rickettsii</i> por Phage Display
<b>Objetivo do projeto</b>		
Determinação do perfil antigênico de <i>R. rickettsii</i> em soros de pacientes diagnosticado com Febre Maculosa Brasileira (FMB).		

Pesquisador	Apresentação	Título
José Eduardo Tolezano	José Eduardo Tolezano	Aprimoramento do diagnóstico etiológico das leishmanioses no estado de São Paulo. Bases para a implantação de uma rede de laboratórios para a identificação das rotas de disseminação e monitoramento da diversidade fenotípica e genotípica dos protozoários do gênero Leishmania.
<b>Objetivo do projeto</b>		
Aprimorar o diagnóstico etiológico das leishmanioses em S.Paulo; Estudar a diversidade fenotípica e genotípica de Leishmania spp; Capacitar a rede de laboratórios para o isolamento e identificação de Leishmania spp; Avaliar a reação de hibridização in situ para pesquisa de Leishmania em amostras caninas; Confeccionar mapas da distribuição e das rotas de dispersão geográfica de Leishmania no estado; implantar Coleção de Referência de Leishmania do estado de São Paulo para serviço e pesquisa.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Simone Kashima Haddad	Simone Kashima Haddad	Desenvolvimento de Plataforma Molecular para Detecção do Vírus da Hepatite B (HBV) para Triagem de Doadores de Sangue
<b>Objetivo do projeto</b>		
Este projeto tem por objetivo desenvolver uma plataforma NAT para triagem do HBV em candidatos a doação de sangue. Este parâmetro se faz necessário para complementar os testes sorológicos de pesquisa de anticorpos e antígenos para HBV, visando reduzir a janela imunológica, contribuindo para um indiscutível aumento da segurança transfusional.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Gerusa Maria Figueiredo	Gerusa Maria Figueiredo	Efetividade do tratamento em portadores de hepatite viral crônica C em Serviço de Tratamento Assistido do Estado de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
O presente estudo visa avaliar a efetividade do tratamento vigente da hepatite crônica C, em condições da 'vida real', nos pacientes acompanhados na rotina da rede de Serviços de Tratamento Assistido (STA) do Estado de São Paulo. Também objetiva subsidiar uma proposta de linha de cuidado ao paciente em tratamento da hepatite C crônica, que reforce sua adesão ao tratamento.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Lucilaine Ferrazoli		Avaliação de Desempenho de Métodos Rápidos para o Diagnóstico da Tuberculose Multirresistente e Extensivamente Resistente e Aplicabilidade em um Laboratório de Referência
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar a acurácia destes dois testes moleculares rápidos para o diagnóstico da TB multirresistente (TBMR) e TB extensivamente resistente (TBXR).		

Pesquisador	Apresentação	Título
Adele Caterino de Araujo	Adele Caterino de Araujo	Vigilância e diagnóstico de infecção por HTLV-1 e HTLV-2 em indivíduos infectados pelo HIV
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Determinar taxa de coinfeção HIV/HTLV-1 e HIV/HTLV-2 em um serviço especializado de HIV/Aids de SP. Avaliar o desempenho dos testes de triagem e confirmatórios de HTLV-1/2 disponíveis no comércio e da PCR em tempo real "in house" no diagnóstico. Subtipar os HTLV-1, HTLV-2 e HIV e determinar o tropismo HIV em casos de coinfeção. Quantificar sítios de inserção de HTLV-1 no DNA humano. Avaliar o papel de células T reguladoras na coinfeção. Pesquisar marcadores de valor prognóstico.</p>		

Pesquisador	Apresentação	Título
Regina Maria Catarino	Regina Maria Catarino	Avaliação da Captura Híbrida (CH2) de pacientes com atipias escamosas de significado indeterminado (ASC) atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Vale do Ribeira, no período de 2013 e 2014.
<b>Objetivo do projeto</b>		
<p>Demonstrar a eficácia da técnica biomolecular de CH2 para inserção na rotina do programa de rastreamento de câncer de colo de útero pelo SUS.</p>		

## Grupo 4 – Interlocução com a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

Moderadora: Tereza Setsuko Toma – médica pediatra, mestre e doutora em nutrição em saúde pública, diretora do Centro de Tecnologias de Saúde para o SUS, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relatora: Patrícia Nieri Martins, cirurgião dentista, mestre em economia da saúde, pesquisadora do Instituto de Saúde.

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde da SES-SP foi representada por Sueli Gonzales Saes.

<b>GRUPO 1 – INTERLOCUTOR CCTIES – COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Sílvia Storpirtis	Sílvia Storpirtis	Seguimento farmacoterapêutico de pacientes na farmácia universitária da USP: pesquisa clínica fase IV, avaliação e proposição de mecanismos de enfrentamento da judicialização na área de medicamentos no Brasil em parceria com a secretaria de estado da saúde de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
Desenvolver modelo unificado de SFT aplicável às UBS no Estado de São Paulo; Desenvolver estudo piloto de SFT de pacientes na Farmácia Universitária da USP; Avaliar a aplicabilidade do método proposto na realização de pesquisas clínicas fase IV, visando à geração de evidências científicas; Criar o Centro de Informações de Medicamentos com sistema de informação/banco de dados para subsidiar a elaboração de pareceres técnicos que colaborem com a tomada de decisão, sem conflitos de interesses.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez	Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez	Comparação entre antibioticoprofilaxia para parto cesárea antes da incisão e após clampeamento do cordão – ensaio clínico
<b>Objetivo do projeto</b>		
Comparar eficácia da administração de Cefazolina 2g EV na prevenção de morbidade infecciosa (infecção de sítio cirúrgico: incisional superficial, incisional profunda, órgão-espaço – endometrite, abscesso intracavitário - sepse, bacteremia) em dois momentos: 30 minutos antes da incisão cirúrgica, logo após clampeamento de cordão.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Luiz Augusto Ferreira Lisboa		Estratificação de risco cirúrgico como instrumento de inovação em programas em cirurgia cardíaca no sistema único de saúde do Estado de São Paulo: estudo SP-SCORE-SUS
<b>Objetivo do projeto</b>		
1. Fazer o remodelamento do InsCor em nível estadual: SP-SCORE-SUS, avaliando variáveis com influência na morbi-mortalidade cirúrgica dos pacientes operados de coronária e/ou valva no Estado de São Paulo. 2. Iniciar o Registro Estadual Paulista de Cirurgia Cardiovascular (banco de dados clínico) para controle e monitorização dos resultados.		

Pesquisador	Apresentação	Título
José Eduardo Levi	José Eduardo Levi	Deteção de contaminação bacteriana em bolsas de plaquetas por método de amplificação molecular
<b>Objetivo do projeto</b>		
Desenvolver um método de amplificação molecular para a deteção universal de bactérias em concentrados de plaquetas.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Mário Henrique Burlacchini de Carvalho	Mário Henrique Burlacchini de Carvalho	Implantação e validação de teste QF-PCR para deteção de aneuploidias no ambulatório de Obstetrícia e Ginecologia – HC – FMUSP
<b>Objetivo do projeto</b>		
Detectar aneuploidias cromossômicas numéricas em amostras de líquido amniótico provenientes de gestantes com risco aumentado de feto afetado utilizando a técnica da QF-PCR, determinar a acurácia do teste QF-PCR, em comparação aos resultados de cariótipo previamente obtidos pelo Laboratório Central do HC-FMUSP, validar o teste QF-PCR para futura implantação na rotina do Ambulatório de Obstetrícia.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Adhemar Longatto Filho	Adriana Tarlá Lorenzi	Análise de sensibilidade e especificidade de quatro algoritmos para o rastreamento do câncer do colo do útero combinando a citologia cervical e a pesquisa molecular do Papilomavírus Humano (HPV)
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar a sensibilidade e a especificidade de 4 algoritmos de rastreamento utilizando-se a combinação entre a citologia cervical (em base líquida) e a pesquisa molecular do HPV de alto risco. #1: teste positivo se a citologia cervical apresentar qualquer alteração; #2: teste positivo: citologia com qualquer alteração e teste de HPV positivo; # 3: teste positivo se a pesquisa molecular for positiva; #4: teste positivo se a pesquisa de HPV for positiva e a citologia apresentar alteração.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Rita de Cássia Martins Alves da Silva	Rita de Cássia Martins Alves da Silva	Terlipressina no tratamento da síndrome hepatorenal
<b>Objetivo do projeto</b>		
Avaliar a eficácia e segurança da terlipressina no tratamento da SHR tipo 1.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Ana Luiza d'Ávila Viana		Gestão e governança das redes de atenção à saúde no processo de incorporação tecnológica no estado de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo geral é discutir e avaliar a gestão e governança do processo de incorporação tecnológica em um conjunto selecionado de regiões de saúde do SUS-SP. Objetivos específicos: estudar a experiência internacional na adoção de modelos inovadores de governança regional e gestão de tecnologias; identificar os modelos de governança das CIRs de SP; identificar os fatores que condicionam a incorporação de tecnologias no nível regional; e avaliar as CIRs segundo sua capacidade de regular o processo		

Pesquisador	Apresentação	Título
Edgard Eduard Engel	Cláudia Gandolfi	Avaliação da aderência ao tratamento com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção dispensados através do programa de OPM
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo do estudo é a avaliação da adesão ao tratamento com Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs) da população atendida pelo Centro de Reabilitação do HCFMRP-USP e avaliar sob a perspectiva do usuário o serviço a qualidade dos equipamentos fornecidos.		

## Grupo 5 – Interlocução com as Coordenadorias de Regiões de Saúde, Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde e Serviços de Saúde

Moderadora: Tereza Etsuko da Costa Rosa – psicóloga, mestre e doutora em Saúde pública, vice coordenadora da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Saúde, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Relatora: Lenise Mondini – nutricionista, mestre em nutrição humana e doutora em saúde pública, coordenadora da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Saúde, pesquisadora do Instituto de Saúde.

Representando a Coordenadoria de Regiões de Saúde esteve presente Zizelda Z. Cheruti; e pela CCTIES, Paula Opromola.

<b>GRUPO 5 – INTERLOCUTORES CRS – COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE – CCTIES – COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE – e CSS – COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE</b>		
<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Wilson Jacob Filho	Simone Henriques Biconsin Torres	Levantamento epidemiológico da demanda de pacientes em cuidados paliativos no Estado de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo desse estudo é avaliar de forma sistemática a prevalência de pacientes com doenças em fase terminal nos serviços ligados a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SES – SP de forma a possibilitar a otimização do uso de recursos, realocação de custos, identificação de necessidade de reformas ou criação de leitos específicos de Cuidados Paliativos, e estimativas do impacto desta disciplina nos custos em saúde e na qualidade de vida promovida ao usuário.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo	Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo	Assistência a pacientes em cuidados paliativos no complexo do Hospital das Clínicas da FMRP-USP e sua integração na rede assistencial de saúde do município de Ribeirão Preto
<b>Objetivo do projeto</b>		
Estabelecer uma metodologia para identificação da demanda e o perfil de pacientes em Cuidados Paliativos no Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (4 unidades hospitalares diferentes) e no Serviço de Atenção Domiciliária da SMS de Ribeirão Preto, de modo a oferecer informações relevantes para permitir a definição de políticas públicas de Cuidados Paliativos para a Rede de Assistência à Saúde (RAS) e sua difusão no SUS.		

<b>Pesquisador</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Título</b>
Silvana Artioli Schellini	Silvana Artioli Schellini	Avaliação da taxa de cobertura, acesso e resultado do tratamento da catarata em uma região do Estado de São Paulo
<b>Objetivo do projeto</b>		
1) Geral: avaliar a taxa de cobertura de cirurgia de catarata, assim como o resultado das facectomias realizadas em uma região do estado de São Paulo. 2) Específico: estudar o número de portadores de		

catarata em uma amostra populacional, buscando identificar as barreiras que impedem a realização da cirurgia. Avaliar a acuidade visual apresentada e a melhor acuidade visual com correção óptica em afácicos ou pseudofácicos da região de estudo.

Pesquisador	Apresentação	Título
Ricardo Mingarini Terra	Ricardo Mingarini Terra	Implementação do Registro Paulista de Tratamento Cirúrgico do Câncer de Pulmão (RPTCCP)
<b>Objetivo do projeto</b>		
O objetivo deste estudo é analisar os resultados da implantação do RTCCP. O desfecho principal será avaliar a qualidade dos dados capturados, comparando os resultados do Registro com os prontuários das instituições participantes. Os desfechos secundários serão: análise dos dados de demografia e qualidade do tratamento cirúrgico do câncer de pulmão, ritmo de adesão de novos voluntários e percepção dos participantes sobre o registro e resultados contidos nos boletins.		

Pesquisador	Apresentação	Título
José Gustavo Parreira	José Gustavo Parreira	Implantação de Registro de Trauma (RT) como ferramenta para identificação de problemas e melhora da qualidade no atendimento a traumatizados
<b>Objetivo do projeto</b>		
Nosso objetivo principal é analisar o processo de implantação do Registro de Trauma em um Hospital Universitário com atendimento principal de doentes do Sistema Único de Saúde, levantando os problemas enfrentados e as propostas para resolução. Um segundo objetivo será avaliar a capacidade deste registro de trauma em fornecer informações para melhora do atendimento ao traumatizado.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Octavio Marques Pontes Neto	Octavio Marques Pontes Neto	Registro de Acidente Vascular Encefálico (REAVER) e Traumatismo Crânio-encefálico (RETER) de Ribeirão Preto
<b>Objetivo do projeto</b>		
Este projeto tem como objetivo principal implantar dois bancos de dados eletrônicos com informações sobre o perfil clínico e epidemiológico de todos os doentes com diagnósticos de AVC e de TCE atendidos na Unidade de Emergência (UE) do HCFMRP.		

Pesquisador	Apresentação	Título
Ana Maria Malik	Laura Maria César Schiesari	Segurança do Paciente
<b>Objetivo do projeto</b>		
Objetivo Geral: Realizar estudo que permita caracterizar o cenário da segurança do paciente na assistência hospitalar no Estado de São Paulo.		

## Resultados e encaminhamentos

Todos os grupos promoveram discussões interessantes sobre as potencialidades de incorporação dos resultados dos projetos. Os trinta e oito projetos apresentados no MARCO ZERO PPSUS-SP despertaram interesse dos gestores e houve boa troca de informações e experiências entre esses e os coordenadores dos projetos. As discussões permearam as questões técnico-científicas dos trabalhos, mas também estiveram voltadas para os aspectos de interlocução com a SES e com a possibilidade de estreitamento de relação entre pesquisadores e gestores para um melhor aproveitamento dos projetos no SUS-SP.

Foram observados projetos com grande potencial de incorporação imediatamente após o término dos estudos e que deverão ser acompanhados pela gestão. Outros receberam sugestões para adequações que possam ampliar o potencial de utilização de seus resultados, e a inclusão ou não dessas sugestões poderão ser observadas e rediscutidas no Seminário de Avaliação Parcial, que deverá ocorrer no início de 2015, conforme o calendário regular do PPSUS-SP.

No Grupo 1, Gestão e Gerência do SUS e Redes de Atenção à Saúde, os oito projetos foram muito bem recebidos pelos gestores. Foram identificados três trabalhos com potencial de incorporação imediata após seu término e que deverão ter acompanhamento mais próximo por parte da gestão. Os outros projetos receberam sugestões como: aproximação com gestores no desenvolvimento do trabalho; redirecionamento de resultados com inclusão de variáveis no estudo para melhor aproveitamento pela gestão; e ajustes metodológicos. Além disso, foi identificada, por todo grupo, a necessidade do desenvolvimento de outra oficina, com a temática de geoprocessamento. Tal oficina será organizada pelo Instituto de Saúde e deverá ocorrer até julho de 2014, sendo que quando for confirmada terá ampla divulgação e participação aberta.

O Grupo 2, Saúde Materno-Infantil e Saúde Mental, teve apresentação de três projetos da Saúde Materno-Infantil pela manhã e quatro de Saúde Mental à tarde.

Todos foram bem recebidos pelos gestores, que fizeram muitos questionamentos acerca do potencial de utilização dos resultados dos projetos e apresentaram várias sugestões que poderiam tornar esses resultados mais facilmente incorporáveis pelo sistema de saúde. Foram identificados quatro projetos com grande potencial de incorporação, um deles com geração de produto, e dois deles com aplicabilidade em nível local, mas todos esses demonstraram grande interação com Secretarias Municipais e/ou Estadual de Saúde, inclusive com participação de servidores nas equipes dos estudos. Os outros projetos receberam sugestões sobre adequações metodológicas e aproximação com coordenadorias da SES-SP para melhor aproveitamento dos resultados.

No Grupo 3, Doenças Transmissíveis, foram apresentados e discutidos oito projetos. As discussões desse grupo foram prejudicadas pela ausência de gestores no período da tarde. Nesse grupo, as discussões, em ambos os períodos, se deram principalmente no âmbito técnico-científico, com poucas indagações ou sugestões acerca dos interesses da SES sobre cada um dos projetos. Houve a discussão sobre a pertinência da utilização dos resultados dos projetos no âmbito do sistema único de saúde. A ponderação sobre esse tópico partiu espontaneamente dos pesquisadores que avaliaram as vantagens e desvantagens da incorporação de seus resultados no SUS. Foi unânime a opinião por parte dos pesquisadores que a participação de instituições da SES nas pesquisas apresentadas é importante não só para o desenvolvimento do projeto, mas também para tornar mais ágil a incorporação dos resultados.

Para a discussão na temática de Avaliação de Tecnologias de Saúde, Grupo 4, foram apresentados oito projetos. Todos foram amplamente discutidos com a gestão e cinco deles, com apenas alguns pequenos ajustes, apresentam grande potencial de incorporação ao término dos estudos. Dentre esses ajustes as principais sugestões foram relacionadas à aproximação dos pesquisadores com alguma coordenadoria ou área técnica da SES-SP que poderá colaborar na apropriação desses resultados pelo sistema, sendo que alguns projetos já contam com membros da SES-SP em sua equipe. As sugestões foram bem recebidas pelos pesquisadores que viram nelas a

oportunidade de expandir a abrangência de seus resultados no SUS-SP. Os outros projetos também receberam sugestões de contato com áreas da SES-SP e ampliação dos resultados que poderiam resultar em maior compreensão pelos gestores, e conseqüentemente maior possibilidade de incorporação.

No Grupo 5, Doenças Não Transmissíveis, os sete projetos apresentados despertaram bastante interesse por parte dos gestores e houve muitos questionamentos, discussões e sugestões para a maior incorporação dos resultados. Dois projetos foram identificados com grande potencial de incorporação após seu término e receberam sugestões da gestão sobre proteção do produto que será criado e necessidade de verificação de legislações, bem como expansão do projeto para alcançar maior número de serviços. Os demais projetos receberam sugestões sobre a importância da validação de seus instrumentos para que a incorporação possa ocorrer, além de aproximação com diversas áreas da SES-SP que poderão auxiliar o desenvolvimento de alguns projetos e também o processo de incorporação dos resultados.

Todos os pesquisadores participantes receberão, além desse relatório de divulgação, uma carta com os encaminhamentos de seus projetos, com indicações de gestores e/ou coordenadorias que possam fornecer apoio à execução ou incorporação dos resultados dos mesmos. Da mesma forma, todas as Coordenadorias da SES-SP participantes do evento e seus gestores receberão documento informativo com os encaminhamentos pertinentes à sua coordenação para que possam dar sequência ao trabalho com os pesquisadores.

## Avaliação do Seminário

Após o seminário, todos os participantes receberam convite por e-mail para participar da avaliação do evento. A participação foi voluntária e a avaliação realizada por meio de formulário eletrônico (em anexo), contendo 10 campos. Os participantes receberam informação sobre o sigilo de todos os dados. O formulário ficou disponível para respostas por um período de 10 dias e 31 participantes responderam a avaliação.

Dentre os respondentes do questionário, com relação à sua instituição de vínculo, 41,9% eram de universidades, 32,3% de institutos de pesquisa e 25,8% da SES-SP.

Havia duas perguntas relacionadas com o cumprimento dos objetivos do MARCO ZERO PPSUS-SP. Sobre tornar os projetos do PPSUS-SP 2012 acessíveis aos gestores, 61,3% dos respondentes consideraram o objetivo cumprido. O objetivo de estimular a troca de experiências entre pesquisadores e gestores do SUS foi cumprido para 77,4% dos que responderam o formulário.

A carga horária foi considerada suficiente para 87,1% dos participantes. A maioria classificou o material distribuído como bom (58,1%) ou ótimo (41,9%) e a organização do evento foi considerada boa (51,6%) ou ótima (48,4%).

Houve três perguntas abertas. Como pontos positivos do seminário os itens mais recorrentes foram: 1) interação e troca de informações e experiências entre pesquisadores e gestores; e 2) qualidade muito boa dos projetos, alguns com potencial de incorporação imediata. Os aspectos negativos mais citados foram: 1) impossibilidade de permanência dos gestores durante todo o evento; 2) impossibilidade de participação de maior número de gestores; 3) falta de alguns coordenadores das pesquisas, que enviaram representantes; 4) pouco tempo para as apresentações e debates.

As sugestões, que formavam o terceiro campo aberto do formulário, foram diretamente relacionadas com os aspectos negativos citados e serão avaliadas para o aprimoramento dos próximos eventos do programa.

## Considerações finais

No geral, os objetivos do MARCO ZERO PPSUS-SP foram atingidos. As pesquisas foram amplamente divulgadas por meio das apresentações e do Caderno de Resumos (distribuído durante o evento e disponível no site do Instituto de Saúde - [http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/ppsus\\_marcozero.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/pdfs-em-geral/ppsus_marcozero.pdf)).

A troca de experiências entre pesquisadores e gestores e as inúmeras sugestões por parte da gestão foram muito bem-vindas com vistas para a futura incorporação dos resultados das pesquisas aprovadas no Edital PPSUS-SP 2012. Observou-se, ainda, a intenção da continuidade do diálogo entre gestores e pesquisadores para além do evento, tanto nos projetos com potencial de incorporação imediata como para aqueles que com pequenos ajustes podem ter seus resultados melhor aproveitados pelo sistema de saúde.

Foram observados muitos projetos com a participação de servidores de Secretarias de Saúde dos níveis Municipal e Estadual, o que demonstra a preocupação e busca dos pesquisadores PPSUS-SP pela incorporação de seus resultados, objetivo fundamental do programa. Durante as discussões tornou-se evidente que essa participação demonstra maturidade de ambas as partes que buscam, na colaboração, o melhor desenvolvimento dos estudos e a apropriação dos resultados.

Em cerca de um ano deverá ser realizado o Seminário de Avaliação Parcial desses mesmos projetos que, com resultados preliminares, devem responder e sensibilizar ainda mais a gestão. Caberá então a todos os atores a tarefa de promover a incorporação dos resultados.

A incorporação dos resultados dos projetos PPSUS-SP ainda não está plenamente estabelecida, mas é meta do Comitê Gestor do programa e objetivo primordial do Instituto de Saúde para o fortalecimento do SUS e consolidação do PPSUS-SP no cenário estadual e nacional.

## ANEXOS

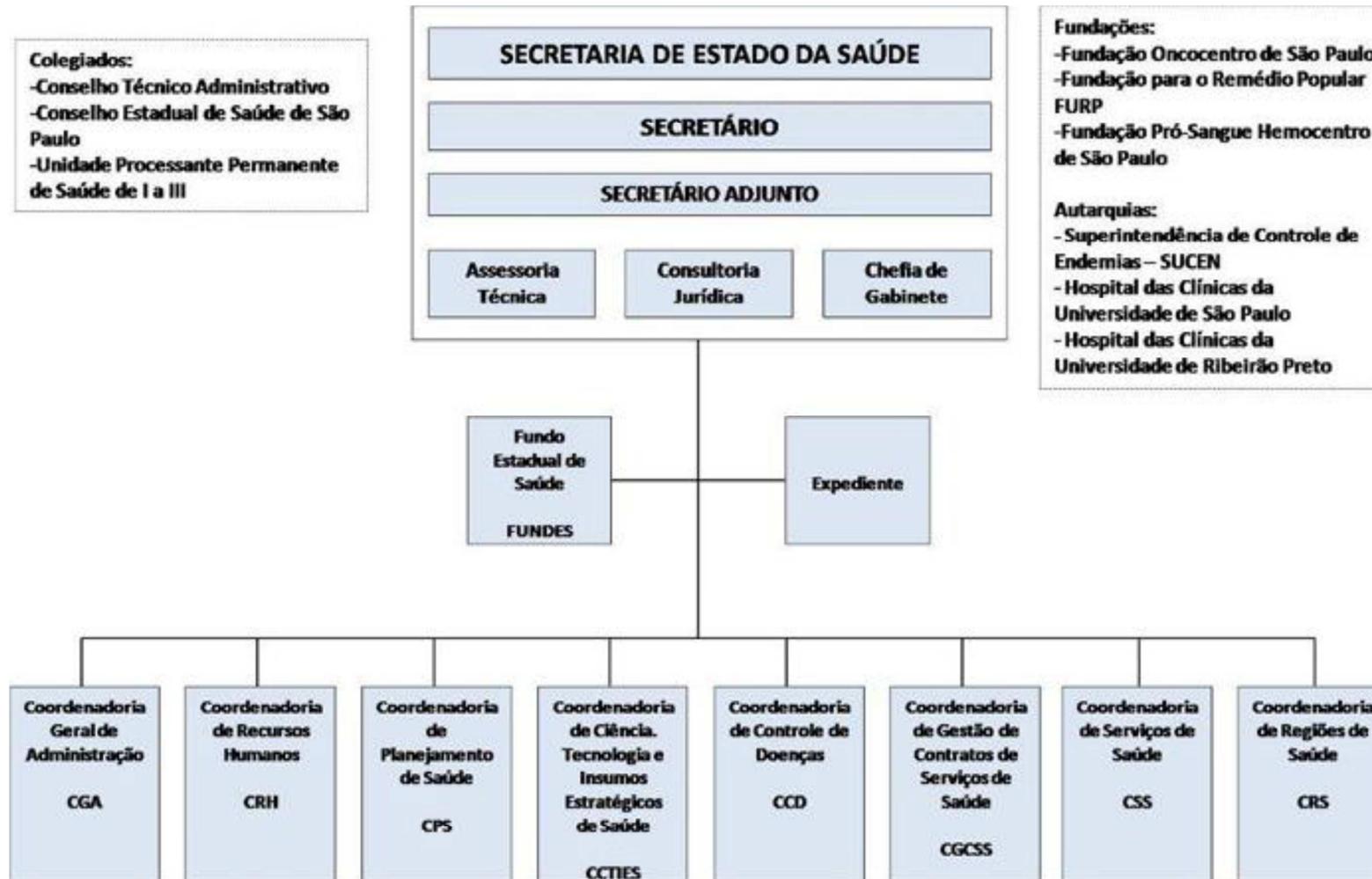
## Anexo 1 – Lista de Participantes

Participante	Instituição
Adele Caterino de Araujo	Instituto Adolfo Lutz
Adriana Tarlá Lorenzi	Hospital do Câncer de Barretos/FMUSP
Afonso Viviani Junior	CRS
Aline Blumer	Aprimoramento IS
Aline Fernanda Castorino	Aprimoramento IS
Ana Aparecida S. Bersusa	Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros
Ana Maroso Alves	FMUSP
Ana Violeta Ferreira de A. Delgado	Hospital Municipal do M'Boi
Andrea Cotait Ayoub	Instituto Dante Pazzanese
Angela Pires Brandão	Instituto Adolfo Lutz
Ausonia Favorito	IS
Camila Zancheta Ricardo	Aprimoramento IS
Camile Sachetti	Ministério da Saúde
Carlos Henrique Botelho	Aprimoramento IS
Carlos Roberto Prudencio	Instituto Adolfo Lutz
Carolina C. R. Valle	CAISM/UNICAMP
Chen Shun Lo	Aprimoramento IS
Clarice Lopes	Aprimoramento IS
Cláudia Barbieri Taif Gandolfi	HCFMRP/USP
Daniela Etlinger Colonelli	Instituto Adolfo Lutz
Dellen Moraes	Aprimoramento IS
Denizi de O. Reis	UNIFESP
Dennys R. Malouf	Aprimoramento IS
Eliane Gomes dos Santos	Aprimoramento IS
Ercília E. Souza	Instituto Dante Pazzanese
Erica Ell	Ministério da Saúde
Erica karoline Ferreira	Aprimoramento IS
Esper Georges Kallás	USP
Floriano Nuno de Barros Pereira Filho	COSEMS
Francisco Torres Troccoli	COSEMS
Gabryell Tavares	Aprimoramento IS
Gerusa Maria Figueiredo	IMT/USP
Helaine Maria Pires Mayer Milanez	UNICAMP
Helena Caruso Torres	CRS
Helio Marcos A. Rabelo	Aprimoramento IS
Ione Carvalho Pinto	EERP/USP
Joice Vernini	UNESP – Botucatu
José Agenor Mei Silveira	CCD
José da Rocha Carvalheiro	NISIS – IS
José Eduardo Levi	USP
José Eduardo Tolezano	Instituto Adolfo Lutz
José Gustavo Parreira	FCM Santa Casa
Katia Pirota	IS

Larissa M. Paulino	Aprimoramento IS
Laura Camara Lima	UNIFESP
Laura Maria César Schiesari	FGV-SP
Lenise Mondine	IS
Leonardo S. Menezes	Estudante
Liamara Sirna	Hospital Maternidade de Interlagos
Lúcia Aparecida de Souza	Saúde Mental/SES
Lucilaine Ferrazoli	Instituto Adolfo Lutz
Luisa Karla de Paula Arruda	FMRP/USP
Luiz Augusto Ferreira Lisboa	INCOR/USP
Luiza Sterman Heimann	IS
Marcela Paschoal Popolin	EERP/USP
Marcos Boulos	CCD
Margarita Antonia Villar Luis	EERP/USP
Maria Cristina Pereira Lima	UNESP
Maria das Dores S. Coelho	Aprimoramento IS
Maria Fernanda Ribeiro Bittar	FCM/UNICAMP
Maria Mercedes Loureiro Escuder	IS
Maria Teresa Sanches	IS
Mariana Arantes Nasser	FMUSP
Marília Kanegae	ICB/USP
Mario Francisco Pereira Juruena	FMRP/USP
Mário José Abdalla Saad	FAPESP
Mario Maia Bracco	Hospital Municipal Moisés Deutsch
Marli Prado	IS
Marysia Mara Rodrigues do Prado De Carlo	FMRP/USP
Mayara Fozzatti Garcia	Aprimoramento IS
Moisés Goldbaum	CCD
Nadja Batista	Dante Pazzanese
Natália Cerqueira	FMUSP
Octavio Marques Pontes Neto	FMRP/USP
Omar A. V. Mejia	INCOR/USP
Osmar Mikio Moriwaki	CRS
Patricia Nieri Martins	IS
Patrícia Novoa	CCTIES/SES
Paula A. Opromolla	CCTIES/SES
Paula Komi Tanaka	CRS/GPA
Paula Vilhena Carnevale Vianna	UNIVAP
Raquel de J. Siqueira	Aprimoramento IS
Regina Maria Catarino	Instituto Adolfo Lutz
Renata Wenderl de Moraes	FMUSP/IMTUSP
Ricardo Mingarini Terra	FMUSP
Rita de Cássia Martins Alves da Silva	FAMERP
Roberta M. V. Aquino	FCM/UNICAMP
Rosemarie Andrezza	UNIFESP
Rosemeire Sartori	Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros

Sandra Clinco	FGV
Sandra Lorente	Instituto Adolfo Lutz
Sandra Regina Sotet	Aprimoramento IS
Sandra Regina de Souza	SES
Sérgio Swain Muller	CCTIES
Silvana Artioli Schellini	FMB/UNESP
Silvia Matumoto	EERP/USP
Silvia Storpirtis	FCF/USP
Simone Godoi	FAPESP
Simone Henriques Bisconsin Torres	HCFMRP/USP
Simone Kashima Haddad	Hemocentro Ribeirão Preto
Sueli Gonzales Saes	CCTIES
Tafarel Gomes Pereira	Aprimoramento IS
Tania Di Giacomo Lago	IS
Teresa Etsuko Costa Rosa	IS
Terezinha de Fátima Bolanho	DRS 1/CPS
Tereza Setsuko Toma	IS
Vera Lúcia Gil da Silva Lopes	UNICAMP
Zizelda Z. Cheruti	DRS 1/CPS

## Anexo 2 – Organograma da SES-SP



## Anexo 3 – Coordenadorias da SES-SP

---

### Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES)

---

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde - CCTIES tem como principais atribuições coordenar a política de aquisição de insumos estratégicos para as atividades relacionadas às áreas de sua competência e o Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo.

Além disso, a partir de seus diferentes grupos, tem ainda como atribuição a elaboração da Relação de Medicamentos Padronizados da Secretaria da Saúde, a avaliação de propostas de modificações nesta Relação, fornecer subsídios para o planejamento, programação, coordenação, avaliação e controle da distribuição de medicamentos à rede de prestação de serviços de saúde estadual, controlar as atividades hemoterápicas no âmbito do Estado, planejar a aquisição de insumos, gerenciar projetos e delinear estratégias para a incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde do SUS/SP.

Coordenador: **Sergio Swain Muller**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 7º andar

05403-000 - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3066-8658 / 3066-8808 Fax: (11) 3066-8389

---

### Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD)

---

A Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD é o órgão da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo planejamento das ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de quaisquer mudanças nos fatores determinantes do processo de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.

Na estrutura da CCD estão inseridas as instituições ligadas à saúde coletiva, que desenvolvem as atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, diagnóstico laboratorial, controle de vetores, imunização, documentação histórica e educação continuada.

À CCD cabe a coordenação dessas instituições, orientando e estimulando o trabalho integrado, com o objetivo de assegurar o pleno desempenho e o alcance dos melhores resultados para a vigilância em saúde, em benefício da população paulista.

É também missão da Coordenadoria de Controle de Doenças estimular a produção de conhecimento em saúde pública, assegurando, ainda, sua divulgação para a comunidade médico-científica, nas áreas pública e privada, de todo o Estado de São Paulo e do Brasil.

Coordenador: **Marcos Boulos**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º. andar

01246-900 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8604 Fax: (11) 3081-9161

---

#### Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS)

---

A Coordenadoria de Regiões de Saúde - CRS é responsável pela coordenação, articulação e organização do sistema de saúde loco-regional, além da compatibilização dos planos, programas e projetos dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) em função das políticas e diretrizes da SES/SP e dos recursos disponíveis.

Através de seu Grupo de Compras de Serviços do SUS, é a instância que promove a regulação e coordenação do processo de compras de serviços para o Sistema Único de Saúde - SUS/SP, respeitadas as diretrizes da SES/SP e as necessidades identificadas pelos DRS, realiza a gestão e o controle administrativo e financeiro dos contratos e dos convênios celebrados para realização de serviços não próprios, quando necessário, bem como avalia, em conjunto com os demais órgãos competentes, o impacto e os resultados dos serviços de saúde contratados e conveniados.

Coordenador: **Affonso Viviani Junior**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 5o. andar

01246-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8644 / 3066-8645 Fax: (11) 3066-8821

---

### Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)

---

A Coordenadoria de Planejamento de Saúde - CPS constitui-se em instância na Secretaria de Estado da Saúde que busca consolidar os processos de planejamento e avaliação dos serviços de saúde bem como de seus resultados e impactos.

Além disso tem como atribuições selecionar, em conjunto com as demais Coordenadorias, indicadores de saúde e de qualidade de vida, de acordo com o perfil epidemiológico da população, bem como indicadores de produtividade e de qualidade para serviços de saúde; colaborar para o desenvolvimento de projetos realizados pelas demais Coordenadorias; acompanhar e avaliar os resultados dos projetos realizados; fornecer subsídios para a definição da política estadual de informações do setor saúde; produzir informações, indicadores de saúde e elaborar análises necessárias.

Coordenador: **Silvany Lemes Crunivel Portas**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 8º andar - sala 807

05403-000 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8734 Fax: (11) 3066-8125

---

### Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS)

---

A Coordenadoria de Serviços de Saúde - CSS tem como uma de suas principais atribuições a coordenação, no âmbito da SES/SP das atividades dos hospitais e ambulatórios de especialidades próprios integrantes de sua estrutura. É também a instância responsável por acompanhar a execução financeira e orçamentária dos hospitais e de outras unidades de saúde sob gestão estadual, orientando, avaliando seus desempenhos, o impacto e o resultado dos serviços de saúde prestados.

Coordenador: **Geraldo Reple Sobrinho**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 4o. andar

02146-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8602 / 3066-8699 Fax: (11) 3066-8582

---

## Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)

---

A Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH, desde 1991, integra o Sistema de Administração de Pessoal do Estado - SAP, com as funções de planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Governo do Estado.

Conta em sua estrutura com o Centro de Legislação de Pessoal que tem por função prestar assistência e assessoria, em questões atinentes à legislação de pessoal tanto no âmbito da Coordenadoria de Recursos Humanos como da Secretaria de Estado da Saúde e ainda com o Serviço de Pessoal da Administração Superior e da Sede, responsável pelo gerenciamento da situação funcional dos servidores pertencentes ao Gabinete do Secretário e demais Coordenadorias.

Coordenador: **Haino Burmester**

Av. Dr. Arnaldo, 351 - 2o andar - Sala 218

01246-901 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3066-8696 Fax: (11) 3066-8851

<http://www.crh.saude.sp.gov.br>

## Anexo 4 – Formulário de avaliação do evento

### AVALIAÇÃO DO MARCO ZERO PPSUS-SP

---

Prezados participantes do MARCO ZERO PPSUS-SP!

Bom dia!

Após a realização de nosso evento, peço que façam essa rápida avaliação para que possamos aprimorar cada vez mais os encontros do PPSUS.

Essa pesquisa ficará no ar até dia 11/04/2014.

Apenas o campo de email tem preenchimento obrigatório para confirmação do formulário, mas **TODOS OS DADOS SERÃO MANTIDOS EM SIGILO**.

Agradeço a participação no MARCO ZERO PPSUS-SP e o preenchimento dessa avaliação.

Um abraço a todos.

Maritsa Carla de Bortoli

Direção do Núcleo de Fomento e Gestão de Tecnologias de Saúde

Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde/SP

tel. (11) 3116-8597

**E-mail \***

**Assinale seu  
vínculo  
institucional**

- Instituto de Pesquisa
- Universidade
- Secretaria de Estado de Saúde
- Ministério da Saúde
- FAPESP
- COSEMS
- 

**O objetivo do  
MARCO ZERO  
PPSUS-SP de:  
tornar os  
projetos do  
PPSUS-SP 2012  
acessíveis aos  
gestores foi:**

- Atingido
- Parcialmente atingido
- Não atingido

**O objetivo do  
MARCO ZERO  
PPSUS-SP de:  
estimular a troca  
de experiências  
entre  
pesquisadores e  
gestores do SUS  
foi:**

- Atingido
- Parcialmente atingido
- Não atingido

**Cite aspectos  
POSITIVOS do  
MARCO ZERO  
PPSUS-SP:**

Máximo de 100 caracteres

**Cite aspectos  
NEGATIVOS do  
MARCO ZERO  
PPSUS-SP:**

Máximo de 100 caracteres

**A carga horária  
do evento foi:**

- Suficiente  
 Insuficiente

**O material  
distribuído no  
evento foi:**

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

**A organização do  
evento foi:**

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

**Sugestões para  
os próximos  
eventos do  
PPSUS-SP**

Máximo 300 caracteres

Enviar



Ministério da **Saúde**

